

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	66
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.909.166
Preferenciais	0
Total	137.909.166
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	737.575	680.671	217.176
1.01	Ativo Circulante	134.656	404.477	779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.790	398.620	779
1.01.03	Contas a Receber	12.866	5.857	0
1.01.03.01	Clientes	0	5.857	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.866	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	602.919	276.194	216.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.037	5.591	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	39.862	0	0
1.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	39.862	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.175	5.591	0
1.02.03	Imobilizado	561.882	270.603	216.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	561.882	270.603	216.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	737.575	680.671	217.176
2.01	Passivo Circulante	180.054	13.154	1.789
2.01.02	Fornecedores	46.465	5.006	1.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	133.589	8.148	0
2.01.04.02	Debêntures	131.245	8.148	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.344	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	322.822	437.815	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	295.176	418.833	0
2.02.01.02	Debêntures	295.176	403.322	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	15.511	0
2.02.01.03.01	Instrumentos financeiros e derivativos	0	15.511	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.664	18.982	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.748	18.982	0
2.02.02.02	Outros	1.916	0	0
2.02.04	Provisões	7.982	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	7.982	0	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.982	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	234.699	229.702	215.387
2.03.01	Capital Social Realizado	214.833	223.603	208.020
2.03.02	Reservas de Capital	0	5.432	5.271
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	5.432	5.271
2.03.04	Reservas de Lucros	-1.215	11.081	2.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.383	655	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-2.598	10.426	2.199
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	21.081	-10.414	-103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.442	-3.457	-4.252
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.336	-2.145	-3.213
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106	-1.312	-1.039
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.442	-3.457	-4.252
3.06	Resultado Financeiro	28.999	21.475	-98
3.06.01	Receitas Financeiras	28.999	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	0	21.475	-98
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.557	18.018	-4.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-4.916	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.557	13.102	-4.350
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.557	13.102	-4.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,11	0,1	-0,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,11	0,1	-0,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	14.557	13.102	-4.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.495	-10.311	-22
4.02.01	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103	-22
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	12.994	-14.684	0
4.02.03	Tributos diferidos sobre Hedge de fluxo de caixa	-4.418	4.270	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.052	2.791	-4.372

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.287	22.295	-4.804
6.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IR e CSLL	14.557	18.018	-4.350
6.01.02	Ajustes de depreciação	2.345	272	65
6.01.03	Variações nas contas a receber e outros créditos	205	-5.910	32
6.01.04	Variações nos fornecedores e outras contas a pagar	28.913	2.998	-551
6.01.05	Juros sobre debêntures	14.055	11.275	0
6.01.06	Apropriação custos de captação de debêntures	0	475	0
6.01.07	Instrumento financeiro derivativo, líquido	-1.788	827	0
6.01.08	Impostos diferidos	0	-5.660	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-317.190	-36.909	-6.338
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-317.190	-36.909	-6.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.740	410.011	11.692
6.03.02	Aumento de capital	0	0	6.266
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	5.471
6.03.04	Empréstimos de partes relacionadas, líquido	0	18.982	-45
6.03.05	Debêntures captadas	0	391.418	0
6.03.06	Custos de captação debentures	0	-389	0
6.03.07	Juros de derivativos, líquido	27.740	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-45.667	2.444	98
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-276.830	397.841	648
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.620	779	131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.790	398.620	779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.603	5.432	655	10.426	-10.414	229.702
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.603	5.432	655	10.426	-10.414	229.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.105	-5.105	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.105	-5.105	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-13.875	-327	0	-12.296	31.495	4.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.557	0	14.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.875	-327	0	-26.853	31.495	-9.560
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.994	12.994
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.418	-4.418
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-13.875	-327	0	-26.853	22.919	-18.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	728	-728	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	728	-728	0	0
5.07	Saldos Finais	214.833	0	1.383	-2.598	21.081	234.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.020	5.271	2.199	0	-103	215.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.020	5.271	2.199	0	-103	215.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	655	-655	0	0	0
5.04.08	Reserva Legal	0	655	-655	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	15.583	161	8.882	0	-10.311	14.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	13.102	0	0	13.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	15.583	161	-4.220	0	-10.311	1.213
5.05.02.06	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-14.684	-14.684
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	4.270	4.270
5.05.02.08	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	15.583	161	-4.220	0	103	11.627
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.603	6.087	10.426	0	-10.414	229.702

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	156.166	0	5.162	0	-81	161.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.166	0	5.162	0	-81	161.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.266	5.471	0	0	0	11.737
5.04.01	Aumentos de Capital	6.266	0	0	0	0	6.266
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	5.471	0	0	0	5.471
5.05	Resultado Abrangente Total	45.588	-200	-2.963	0	-22	42.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.350	0	-4.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	45.588	-200	-2.963	4.350	-22	46.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	45.588	-200	1.387	0	-22	46.753
5.05.02.06	Compensação do prejuízo do exercício	0	0	-4.350	4.350	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.020	5.271	2.199	0	-103	215.387

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.723	405	-1.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.491	-374	-740
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-1	-14
7.02.04	Outros	-1.232	780	-790
7.02.04.01	Taxas e despesa de legalização	-3	0	-207
7.02.04.02	Gastos com viagens e deslocamentos	0	0	-97
7.02.04.03	Outras despesas	-1.229	780	-486
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.723	405	-1.544
7.04	Retenções	-310	-281	-69
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-310	-272	-69
7.04.02	Outras	0	-9	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.033	124	-1.613
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.460	32.967	26
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.460	32.967	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.493	33.091	-1.587
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.493	33.091	-1.587
7.08.01	Pessoal	9.302	1.274	1.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.838	993	1.332
7.08.01.02	Benefícios	11	86	108
7.08.01.03	F.G.T.S.	453	195	471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65	4.980	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-31.417	13.735	812
7.08.03.01	Juros	-31.417	13.735	796
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.557	13.102	-4.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.557	13.102	-4.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	737.575	680.671	217.176
1.01	Ativo Circulante	134.656	404.477	779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.790	398.620	779
1.01.03	Contas a Receber	12.866	5.857	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.866	5.857	0
1.02	Ativo Não Circulante	602.919	276.194	216.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.037	5.591	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	39.862	0	0
1.02.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	39.862	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.175	5.591	0
1.02.03	Imobilizado	561.882	270.603	216.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	561.882	270.603	216.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	737.575	680.671	217.176
2.01	Passivo Circulante	180.054	13.154	1.789
2.01.02	Fornecedores	46.465	5.006	1.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	133.589	8.148	0
2.01.04.02	Debêntures	131.245	8.148	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.344	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	322.822	437.815	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	295.176	403.322	0
2.02.01.02	Debêntures	295.176	403.322	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.664	34.493	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.748	18.982	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.748	18.982	0
2.02.02.02	Outros	1.916	15.511	0
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	15.511	0
2.02.02.02.04	Outros	1.916	0	0
2.02.04	Provisões	7.982	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	7.982	0	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.982	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	234.699	229.702	215.387
2.03.01	Capital Social Realizado	214.833	223.603	208.020
2.03.02	Reservas de Capital	0	5.432	5.271
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	5.432	5.271
2.03.04	Reservas de Lucros	-1.215	11.081	2.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.383	655	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-2.598	10.426	2.199
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	21.081	-10.414	-103
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes - Derivativos	21.081	-10.414	-103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.442	-3.457	-4.252
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.336	-2.145	-3.213
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106	-1.312	-1.039
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.442	-3.457	-4.252
3.06	Resultado Financeiro	28.999	21.475	-98
3.06.01	Receitas Financeiras	28.999	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	0	21.475	-98
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.557	18.018	-4.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-4.916	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.557	13.102	-4.350
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.557	13.102	-4.350
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	13.102	-4.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,11	0,1	-0,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,11	0,1	-0,03

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.557	13.102	-4.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.495	-10.311	-22
4.02.01	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103	-22
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	12.994	-14.684	0
4.02.03	Ganho (perda) atuarial sobre benefícios pós-emprego, líquido de impostos	0	4.270	0
4.02.04	Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-4.418	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.052	2.791	-4.372
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.052	2.791	-4.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.287	22.295	-4.804
6.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IR e CSLL	14.557	18.018	-4.350
6.01.02	Ajustes de depreciação	2.345	272	65
6.01.03	Variações nas contas a receber e outros crédito	205	0	32
6.01.04	Variações nos fornecedores e outras contas a pagar	28.913	-7.745	-551
6.01.05	Outros	-1.788	11.750	0
6.01.07	Juros sobre debêntures	14.055	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-317.190	-36.909	-6.338
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-317.190	-36.909	-6.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.740	410.011	11.692
6.03.02	Aumento de capital	0	0	6.266
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	5.471
6.03.04	Empréstimos de partes relacionadas, líquido	0	18.982	-45
6.03.05	Debêntures captadas	0	391.418	0
6.03.06	Custos de captação debentures	0	-389	0
6.03.07	Juros de derivativos, líquido	27.740	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-45.667	2.444	98
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-276.830	397.841	648
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.620	779	131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.790	398.620	779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	223.603	5.432	655	10.426	-10.414	229.702	0	229.702
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.603	5.432	655	10.426	-10.414	229.702	0	229.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.105	-5.105	0	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.105	-5.105	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-13.875	-327	0	-12.296	31.495	4.997	0	4.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.557	0	14.557	0	14.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.875	-327	0	-26.853	31.495	-9.560	0	-9.560
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.994	12.994	0	12.994
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.418	-4.418	0	-4.418
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-13.875	-327	0	-26.853	22.919	-18.136	0	-18.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	728	-728	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	728	-728	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	214.833	0	1.383	-2.598	21.081	234.699	0	234.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.020	5.271	0	2.199	-103	215.387	0	215.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.020	5.271	0	2.199	-103	215.387	0	215.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	655	-655	0	0	0	0
5.04.08	Reserva Legal	0	0	655	-655	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	15.583	161	0	8.882	4.373	28.999	0	28.999
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.102	0	13.102	0	13.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	15.583	161	0	-4.220	4.373	15.897	0	15.897
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.270	4.270	0	4.270
5.05.02.06	Resultado na conversão de subsidiárias	15.583	161	0	-4.220	103	11.627	0	11.627
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.603	5.432	655	10.426	4.270	244.386	0	244.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	156.166	0	2.474	0	-88	158.552	0	158.552
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.166	0	2.474	0	-88	158.552	0	158.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.737	0	0	0	0	11.737	0	11.737
5.04.01	Aumentos de Capital	11.737	0	0	0	0	11.737	0	11.737
5.05	Resultado Abrangente Total	45.387	0	-2.474	-1.098	-41	41.774	0	41.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.175	0	-4.175	0	-4.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	45.387	0	-2.474	3.077	-41	45.949	0	45.949
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	45.387	0	716	-113	-41	45.949	0	45.949
5.05.02.06	Compensação do prejuízo do período	0	0	-3.190	3.190	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	213.290	0	0	-1.098	-129	212.063	0	212.063

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.723	405	-754
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.491	-374	-740
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3	-1	-14
7.02.04	Outros	-1.229	780	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.723	405	-754
7.04	Retenções	-310	-281	-859
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-310	-272	-69
7.04.02	Outras	0	-9	-790
7.04.02.01	Taxas e despesas de legalização	0	0	-207
7.04.02.02	Gastos com viagens e deslocamentos	0	0	-97
7.04.02.03	Outras despesas	0	0	-486
7.04.02.04	Outras	0	-9	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.033	124	-1.613
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.460	32.967	26
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.460	32.967	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.493	33.091	-1.587
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.493	33.091	-1.587
7.08.01	Pessoal	9.302	1.274	1.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.838	993	1.332
7.08.01.02	Benefícios	11	86	108
7.08.01.03	F.G.T.S.	453	195	471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65	4.980	40
7.08.02.01	Federais	65	4.980	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-31.417	13.735	812
7.08.03.01	Juros	-31.417	13.735	796
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.557	13.102	-4.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.557	13.102	-4.350

www.pwc.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Aura Almas Mineração S.A.

***(anteriormente denominada
Rio Novo (Almas) Mineração Ltda.)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

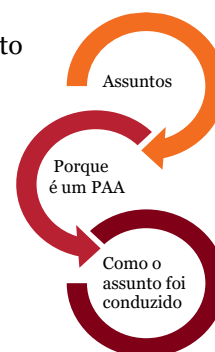
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Almas Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Designação e mensuração de instrumentos derivativos como *hedge accounting* (Notas 4 e 10)

Em 13 de julho de 2021, a Companhia celebrou contrato de *swap* para se proteger de exposição de dívida contratada em reais, no montante de R\$ 400 milhões, e designou esse instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa.

A valorização e a designação desse instrumento financeiro como contabilidade de *hedge*, bem como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de que a Companhia exerça julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial e de juros.

Consideramos essa área como foco de auditoria, devido à relevância, julgamento envolvido na mensuração da efetividade desse instrumento financeiro derivativo e a complexidade da avaliação e mensuração do valor justo de tal instrumento financeiro derivativo.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com a identificação, valorização e gerenciamento de instrumentos financeiros. Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a determinação do valor justo do instrumento financeiro derivativo e analisamos a efetividade do *hedge accounting*, bem como os modelos desenvolvidos pela Companhia, utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado.

Avaliamos a suficiência da documentação dessa operação preparada para demonstrar a designação do instrumento como contabilidade de *hedge* e avaliamos o cálculo da efetividade das relações de *hedge* e suas respectivas contabilizações.

Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade das divulgações nas demonstrações financeiras, em relação às análises de sensibilidade, risco de câmbio, classificação e valorização do instrumento financeiro.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, as premissas e a documentação suporte utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com os dados e informações obtidas, considerando as demonstrações financeiras como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 2 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO;25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 02 March 2023 | 20:46 BRT

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Aura Almas Mineração S.A. – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura Almas Mineração S.A. (a "Companhia" ou "Almas") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Almas, Estado do Tocantins.

O Projeto de Almas ("Projeto Almas") consiste em minas de ouro a céu aberto em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro.

Em 18 dezembro de 2017 a Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals" ou "Aura") e a Rio Novo Gold Inc. ("Rio Novo") firmaram acordo para combinar e criar portfólio de propriedades para exploração mineral com produção de longo prazo. Em 22 de fevereiro de 2018 anunciaram que os acionistas aprovaram a união das empresas e, em 2 de março de 2018 finalizaram a fusão da Aura Minerals com a Rio Novo e desde então a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Growth Investments Solutions LLC e ter como controladora final a Aura Minerals, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas. A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão ("B3") (Símbolo: AURA33).

Em 14 de dezembro de 2020 a Companhia teve sua razão social alterada de Rio Novo (Almas) Mineração Ltda. para Aura Almas Mineração Ltda.

Em 03 de fevereiro de 2021 a Aura emitiu um Fato Relevante informando sobre a aprovação do desenvolvimento do Projeto Almas pelo Conselho de Administração da Aura Minerals Inc. e em 10 de março de 2021 a Aura publicou um estudo intitulado "*Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade atualizado (NI43-101) para o Projeto Ouro de Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil*", preparado por diversos consultores baseados no Canadá e no Brasil.

Em 03 de junho de 2021 a Aura emitiu um Comunicado ao Mercado, trazendo atualizações sobre a evolução do Projeto Almas e indicando o risco de eventuais atrasos no início da construção.

Em 16 de junho de 2021 foi realizada a conversão da Companhia em sociedade anônima passando a ser denominada Aura Almas Mineração S.A.

Em 13 de julho de 2021, a Aura emitiu um Fato Relevante informando ao mercado sobre a realização da 1ª Emissão de Debêntures ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente) pela Aura Almas Mineração S.A., no montante total de R\$ 400 milhões, bem como contratação de swap para proteção (hedge) integral das Debêntures, a qual foi liquidada em 20 de julho de 2021.

Em 08 de dezembro de 2021, a Aura emitiu um Fato Relevante anunciando o lançamento da pedra fundamental do Projeto Almas em um evento em conjunto com autoridades do governo estadual do Tocantins e municipal de Almas. No mesmo comunicado foi ressaltado a conclusão do acordo com o proprietário dos direitos de superfície da área do Projeto e a obtenção da Licença de Instalação que permitiu o início imediato das obras de construção do Projeto Almas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Principais fatos ocorridos durante os 12 meses encerrados em 31 de Dezembro de 2022.

Registro de Companhia Aberta na CVM

Em 06 de janeiro de 2022, a Companhia teve seu registro concedido na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Pagamento de Juros

Em 13 de janeiro de 2022, foi efetuado o pagamento da primeira parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 21.374 mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 8.984 mil para a Companhia.

Em 12 de julho de 2022, foi efetuado o pagamento da segunda parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 31.086 mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 18.756 mil para a Companhia.

Em 13 de janeiro de 2023, foi efetuado o pagamento da terceira parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 36.071mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 24.167 mil para a Companhia.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Honorários de Diretoria	616	449
	616	449

Auditores Independentes

A Companhia celebrou contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 09 de agosto de 2022 para emissão de parecer de auditoria sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os auditores independentes não prestaram qualquer outro serviço à Companhia além da auditoria externa durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Aura Almas Mineração S.A.

(anteriormente denominada
Rio Novo (Almas) Mineração Ltda.)

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Aura Almas Mineração S.A.**Balanco patrimonial**
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	121.790	398.620
Contas a receber e outros créditos		12.866	5.857
		134.656	404.477
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	10	39.862	-
Impostos diferidos	16	1.175	5.591
Imobilizado	7.1	561.882	270.603
		602.919	276.194
Total do ativo		737.575	680.671
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	46.465	5.006
Debêntures	9	131.245	8.148
Passivos de arrendamento	7.2	2.344	-
		180.054	13.154
Não circulante			
Outras contas a pagar	8	1.126	-
Debêntures	9	295.176	403.322
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	15.511
Passivos de arrendamento	7.2	790	-
Provisões	7.3	7.982	-
Partes relacionadas	11	17.748	18.982
		322.822	437.815
Total do passivo		502.876	450.969
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	214.833	223.603
Reserva legal		1.383	655
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5.432
Outros resultados abrangentes	12	21.081	(10.414)
Reserva de lucros		(2.598)	10.426
		234.699	229.702
Total do passivo e patrimônio líquido		737.575	680.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas gerais e administrativas	13	(14.336)	(2.145)
Outras despesas operacionais	14	(106)	(1.312)
(Prejuízo) operacional		(14.442)	(3.457)
Resultado financeiro	15	28.999	21.475
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição		14.557	18.018
Imposto de renda e contribuição social	16	-	(4.916)
Lucro líquido do exercício		14.557	13.102
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico e diluído	20	137.909.166	137.909.166
Resultado por ação (em R\$):			
Básico e diluído	20	0,11	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	14.557	13.102
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103
Hedge de fluxo de caixa	12.994	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	(4.418)	4.270
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	31.495	(10.311)
Resultado abrangente do exercício	46.052	2.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2020	137.909.166	208.020	5.271	-	(103)	2.199	215.387
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.102	13.102
Reserva legal	-	-	-	655	-	(655)	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(14.684)	-	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	4.270	-	4.270
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	15.583	161	-	103	(4.220)	11.627
Em 31 de dezembro de 2021	137.909.166	223.603	5.432	655	(10.414)	10.426	229.702

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2021	137.909.166	223.603	5.432	655	(10.414)	10.426	229.702
Integralização de capital	-	5.105	(5.105)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.557	14.557
Reserva legal	-	-	-	728	-	(728)	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	12.994	-	12.994
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(4.418)	-	(4.418)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(13.875)	(327)	-	22.919	(26.853)	(18.136)
Em 31 de dezembro de 2022	137.909.166	214.833	-	1.383	21.081	(2.598)	234.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	Nota	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.557	18.018
Ajustes de:			
Depreciação		2.345	272
Juros sobre debêntures		-	11.275
Apropriação custos de captação debentures		(1.886)	475
Outros		98	-
Variações:			
Contas a receber e outros créditos		205	(5.910)
Instrumento financeiro derivativo, líquido		86.796	827
Impostos diferidos		(20.281)	(5.660)
Contratos de locação		3.134	-
Fornecedores e outras contas a pagar		25.779	2.998
Juros pagos		(52.460)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		58.287	22.295
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	7	(317.190)	(36.909)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(317.190)	(36.909)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
Debêntures captadas	9	-	391.418
Custos de captação debentures		-	(389)
Juros de derivativo, líquido		27.740	-
Empréstimos de partes relacionadas, líquido	11	-	18.982
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		27.740	410.011
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(45.667)	2.444
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(276.830)	397.841
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		398.620	779
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		121.790	398.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Demonstração do valor adicionado****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Insumos adquiridos de terceiros		
<i>Serviços de terceiros</i>	(3.491)	(374)
<i>Materiais e equipamentos</i>	-	(1)
<i>Outras receitas e (despesas), líquidas</i>	(1.229)	780
<i>Taxas e despesas de legalização</i>	(3)	(8)
<i>Gastos com viagens e deslocamentos</i>	-	(1)
Valor adicionado bruto		
<i>Depreciação</i>	(310)	(272)
Valor adicionado recebido em transferência		
<i>Receitas financeiras</i>	(2.460)	32.967
Valor adicionado total a distribuir	(7.493)	33.091
Distribuição do valor adicionado		
<i>Pessoal - remuneração direta</i>	8.838	993
<i>Pessoal - benefícios</i>	11	86
<i>Pessoal - encargos</i>	453	195
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	65	4.980
<i>Juros e variações cambiais</i>	(31.417)	13.735
<i>Lucro líquido do exercício</i>	14.557	13.102
Valor adicionado distribuído	(7.493)	33.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Aura Almas Mineração S.A. (a “Companhia” ou “Aura Almas”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Almas, Estado do Tocantins.

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia teve sua razão social alterada de Rio Novo (Almas) Mineração Ltda. para Aura Almas Mineração Ltda. e, em 16 de junho de 2021, foi realizada a conversão de sociedade de responsabilidade limitada em sociedade anônima passando a ser denominada Aura Almas Mineração S.A.

Em 18 dezembro de 2017, a Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”) e a Rio Novo Gold Inc. (“Rio Novo”) firmaram acordo para combinar e criar portfólio de propriedades para exploração minerária de com produção de longo prazo. Em 22 de fevereiro de 2018, anunciaram que os acionistas aprovaram a união das empresas e, em 2 de março de 2018, finalizaram a fusão da Aura Minerals com a Rio Novo e, desde então, a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Growth Investments Solutions LLC e ter como controladora final a Aura Minerals Inc., sediada nas Ilhas Virgens Britânicas. A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (Símbolo: AURA33).

O Projeto de Aura Almas consiste em minas de ouro a céu aberto em três depósitos (Paíol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro. Atualmente, a Companhia se encontra em fase pré-operacional.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2023.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações utilizando o custo histórico, exceto para aqueles ativos e passivos que são mensurados por valores reavaliados ou valores justos no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota Explicativa 4 - Resumo das Principais Políticas Contábeis. Adicionalmente, estas demonstrações financeiras foram preparadas usando o regime de competência, exceto para informações de fluxo de caixa.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão detalhadas a seguir.

2.1 CONVERSÃO PARA MOEDA ESTRANGEIRA

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Apesar da Companhia estar sediada no Brasil, os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são medidos utilizando-se o dólar americano (“dólar dos EUA” ou “US\$”), que é a principal moeda do ambiente econômico no qual a Companhia opera (a “moeda funcional”), considerando a natureza de suas operações. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação selecionada pela Companhia. Todos os valores nas demonstrações financeiras são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TRANSAÇÕES E SALDOS

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

3 IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

No final de 2019, um novo surto do Coronavírus ("COVID-19") foi relatado na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto do COVID-19 como uma pandemia.

Durante o primeiro trimestre de 2020, medidas foram tomadas pelos governos para conter a pandemia, inclusive no Brasil, país em que a Companhia opera. A Companhia está monitorando a evolução da pandemia e instituiu algumas medidas preventivas para assegurar a segurança de seus trabalhadores e comunidades locais, mantendo pessoal essencial nas minas e pessoal não essencial trabalhando remotamente.

Em 31 de dezembro de 2022, a moeda brasileira tinha se valorizado em relação a 31 de dezembro de 2021 em 6,51%, o que afetou diversos saldos das demonstrações financeiras, incluindo os impactos de conversão e os ganhos/perdas cambiais.

Considerando que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, a Administração não identificou efeitos relevantes ou potenciais impactos decorrentes da pandemia da Covid-19 nas presentes demonstrações financeiras, nem mesmo referente a "impairment" de ativos não financeiros ou risco de continuidade nas operações.

4 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas contas da Companhia são medidos usando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera (a "moeda funcional").

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.1, a moeda funcional é o dólar americano (US\$) e essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais ("R\$"). A metodologia utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
- A demonstração de resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2018, e todas as diferenças de conversão acumulada foram ajustadas a zero; e todos os movimentos posteriores foram convertidos à taxa de câmbio trimestral;

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- As diferenças decorrentes da conversão das contas do patrimônio líquido são registradas em sua própria conta, e as demais diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa foram convertidas às taxas de câmbio médias trimestrais.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional relevante utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão às taxas de câmbio de final de período dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Conforme descrito nas Notas Explicativas 9 e 10, em 13 de julho de 2021 a Companhia emitiu debêntures e nesta mesma data firmou contrato de *swap*, ambos no montante de R\$ 400 milhões, que possuem cronogramas de amortização idênticos. Nos termos do instrumento financeiro derivativo contratado, a Companhia assumirá uma posição ativa em Reais no valor de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescidos de uma sobretaxa de 4,35% ao ano, e irá pagar a variação cambial de Reais Brasileiros vs. Dólares Americanos, acrescidos de uma taxa fixa de 5,84% ao ano.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

Nas presentes demonstrações financeiras, a Companhia adotou *hedge accounting* para operações de *hedge* de fluxo de caixa, não existindo os demais tipos de contabilidade de *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota Explicativa 10. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota Explicativa 12

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas), líquidas".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

(b) Inefetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Portanto, a Companhia realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, a Companhia utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

A Companhia contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano de 2022, a relação econômica foi 100,43% eficaz.

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em dinheiro, depósito em bancos e títulos de alta liquidez com vencimento em três meses ou menos.

Direitos minerários

Os direitos minerários representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades minerais, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerários são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associados são reconhecidos no resultado.

Exploração e avaliação

As despesas de exploração são os custos incorridos na busca inicial de depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre os depósitos minerais existentes. As despesas de exploração normalmente incluem os custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca de minério. Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de jazidas minerais identificadas através de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são contabilizados como despesas incorridas, a menos que a administração determine que prováveis benefícios econômicos futuros serão gerados como resultado dos gastos. Uma vez demonstrada a viabilidade técnica e comercial de um projeto com um estudo de pré-viabilidade, os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto são contabilizados de acordo com a política de Propriedades Minerais da Companhia.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Etapas de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Os seguintes fatores são utilizados para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para a fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessam e os custos são contabilizados ou no inventário ou em despesas, exceto para custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, instalações e equipamentos, atividades de remoção de minas a céu aberto que proporcionam um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com o IAS 16 / CPC 27 - Ativo imobilizado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e à parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("Units of Production" ou "UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzido durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base na quantidade de unidades de produção - UOP, em que o denominador é a estimativa de onças de ouro em reservas, comprovadas e prováveis e a parte dos recursos baseada na vida útil da mina ("Life of Mine" ou "LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à depreciação assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Depreciação

As instalações e equipamentos são depreciados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são depreciados. As seguintes vidas úteis são utilizadas pela Companhia:

Classe principal de ativos	Método de depreciação	Vida útil
Propriedades minerais	Unidades produzidas	n/a
Edificações e instalações	Linear	25 anos
Móveis e utensílios	Linear	10 anos
Equipamentos de informática	Linear	5-6 anos
Softwares	Linear	5 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são depreciados com base nas UOP, em que o denominador são as reservas minerais comprovadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável dos ativos é o maior entre o valor justo menos os custos de alienação ("FVLCD") e o valor em uso ("VIU").

O FVLCD é baseado em uma estimativa do valor que a Companhia pode obter em uma transação de venda em condições normais de mercado. O FVLCD para propriedades minerais é geralmente determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso contínuo do ativo, incluindo quaisquer perspectivas de expansão e sua eventual alienação, e descontado por uma taxa de desconto pós impostos apropriada para chegar a um valor presente líquido. Ao avaliar o VIU, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O VIU é determinado pela aplicação de premissas específicas para o uso contínuo da Companhia e não leva em conta o desenvolvimento futuro descontado por uma taxa apropriada de desconto antes dos impostos. Como tal, essas suposições diferem daquelas usadas no cálculo da FVLCD.

A Companhia possui uma única unidade geradora de caixa ("UGC") que consiste no projeto Aura Almas. As unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGCs") são o nível mais baixo de grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Para um ativo

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que não gera entradas de caixa amplamente independentes das de outros ativos, o valor recuperável é determinado para a UGC à qual o ativo pertence.

A cada data de relatório é feita uma avaliação para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente reconhecidas podem já não existir ou podem ter diminuído. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável da UGC desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado e é limitada ao valor contábil que teria sido apurado, líquido de qualquer amortização ou depreciação, quando aplicável, caso não houvesse perda por redução ao valor recuperável em anos anteriores. Quando é efetuada uma reversão de *impairment*, o valor recuperável é avaliado com base no maior entre VIU e FVLCD. A Administração determinou que o FVLCD é maior do que os valores de VIU e, portanto, usado como valor recuperável para fins de teste de redução ao valor recuperável.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“OCI”), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro que não esteja mensurado pelo valor justo, por meio de lucros ou perdas e custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após desreconhecimento (instrumentos patrimoniais), e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (“EIR”) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos

Contas a receber de clientes e outros créditos são valores devidos pelos clientes e terceiros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outros créditos são avaliados ao custo amortizado, de acordo com a IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação, que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do resultado incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável às contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da *commodity* faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com movimentos subsequentes sendo reconhecidos em “ganhos / perdas de valor justo em contas a receber com preços provisórios” na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração da posição financeira a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros a valor justo por meio de OCI (instrumentos de dívida) ou ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI (instrumentos de patrimônio).

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desreconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, a Companhia, no caso de contas a receber de clientes (não sujeito a precificação provisória) e demais contas a receber com vencimento inferior a 12 meses, aplica a abordagem simplificada em cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECLs"), conforme permitido pela IFRS 9 / CPC 48. Portanto, a Companhia não rastreia as mudanças no risco de crédito, mas, em vez disso, reconhece uma provisão para perdas com base na ECL vitalícia do ativo financeiro em cada data de relatório. Para quaisquer outros ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (com prazo de vencimento superior a 12 meses), a ECL é baseada na ECL de 12 meses. O ECL de 12 meses é a proporção de ECLs vitalícios que resultam de eventos de default em um instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a origem, a provisão será baseada na ECL vitalícia. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as ECLs, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e avaliação de crédito informada, incluindo informações prospectivas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito à atividade de execução.

Em cada data de relatório, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão em *impairment* de crédito. Um ativo financeiro está com *impairment* de crédito quando um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou contas a pagar, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar, e
- Empréstimos

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos a Companhia antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método dos juros efetivos.

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método de juros efetivos. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos são retirados do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

Não há impactos de derivativos ou *hedge accounting* nas presentes demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos seja necessária para saldar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de relatório. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão com a passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

Não há provisão para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento registrada em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e vida operacional. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que são incorridos.

As provisões para fechamento e restauração de mina estão divulgadas na Nota Explicativa 7.

Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos *in-substance*), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção, e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário sendo esta a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos
- Quaisquer custos diretos iniciais, e
- Custos de restauração

A Companhia possui arrendamentos de curto prazo, os quais referem-se substancialmente a locação de bens móveis e imóveis, vide Nota Explicativa 7.

Capital social

As ações ordinárias de emissão da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos, como uma dedução do valor das ações.

Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do período. A despesa tributária é reconhecida na demonstração do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real. A despesa de imposto de renda corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações da posição financeira onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos a pagar ou a recuperar em relação aos períodos anteriores.

A Administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento tributário incerto. A Companhia mensura seus saldos fiscais com base no montante mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método proporcionar uma melhor previsão da resolução da incerteza.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias decorrentes entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado com base nas alíquotas de tributos que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações da posição financeira e devem ser aplicadas quando o respectivo passivo de imposto de renda diferido for liquidado. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que será realizado no futuro. Imposto de renda diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e, quando

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os ativos e passivos de impostos de renda diferidos referem-se a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título passa para o comprador, que geralmente é quando o ouro é liquidado na refinaria. No entanto, o título pode passar em qualquer estágio durante o processo de refino para algumas das vendas de ouro da Companhia. As receitas de ouro são apresentadas líquidas de impostos locais calculados sobre a receita bruta.

A Companhia se encontra em fase pré-operacional e, portanto, não foram realizadas transações de receitas nos períodos apresentados nestas demonstrações.

Royalties

Algumas das propriedades da Companhia estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desta forma não foram apurados royalties a pagar.

Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido disponível aos acionistas ordinários pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. Não há nenhum instrumento que provoque efeito dilutivo e, portanto, não há diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

Resultado abrangente

Resultado abrangente é a mudança nos ativos líquidos da Companhia que resulta de transações, eventos e circunstâncias de fontes que não os acionistas da Companhia e inclui itens que não estão incluídos no lucro líquido, como ganhos ou perdas cambiais relacionados a moeda funcional.

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado abrangente da Companhia é apresentado nas demonstrações do resultado abrangente e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis.

A Companhia possui apenas um segmento operacional, que é utilizado pela Administração para fins de análise e tomada de decisão.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

• **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

• **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

• **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da Administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação da Vida Útil da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base dos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas e relatada de acordo com o National Instrument 43-101, Standards of Disclosure for Mineral Projects ("NI-43-101").

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de *commodities*, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na atualização das reservas e recursos.

Impairment dos ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado em cada data de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado;

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre FVLCD e VIU.

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por *impairment* anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes seria R\$ 984 menor ou R\$ 1.225 maior, caso a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Banco conta movimento	58.803	393.196
Aplicações financeiras de curto prazo	62.987	5.424
Caixa e equivalentes de caixa	121.790	398.620

Os recursos captados em julho de 2021 com a emissão das debentures, vide Nota Explicativa 9, foram classificados inicialmente como títulos e valores mobiliários e, após as liquidações ocorridas em agosto de 2021, foram feitas novas aplicações financeiras de curto prazo, classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras de curto prazo em Reais possuem taxas de remuneração que variam entre 80% e 103% da variação do CDI. As aplicações financeiras de curto prazo em Dólares dos EUA possuem taxas de remuneração de 0,15% a.a.

7 IMOBILIZADO**7.1 Movimentação do imobilizado**

A movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é a seguinte:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Plantas de produção	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603
Adições	254.524	16.082	517	895	5.158	8.040	31.974	317.190
Depreciação	-	(14)	(196)	(68)	(2.067)	-	-	(2.345)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(12.761)	(176)	(203)	(3.599)	(22)	(58)	(6.747)	(23.566)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	461.889	16.800	217	46.225	3.069	7.982	25.700	561.882
Composto por:								
Custo	461.889	17.155	520	46.472	5.121	7.982	25.700	564.839
Depreciação acumulada	-	(355)	(303)	(247)	(2.052)	-	-	(2.957)
	461.889	16.800	217	46.225	3.069	7.982	25.700	561.882

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Plantas de produção	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2020	170.453	570	7	45.367	-	-	-	216.397
Adições	35.846	-	199	444	-	-	420	36.909
Depreciação, amortização e exaustão	-	(65)	(20)	(187)	-	-	-	(272)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	13.827	403	(87)	3.373	-	-	53	17.569
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603
Composto por:								
Custo	220.126	1.272	215	49.184	-	-	473	271.270
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-	(364)	(116)	(187)	-	-	-	(667)
	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603

7.2 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos de direito de uso		
Edificações	401	-
Máquinas e equipamentos	73	-
Veículos	2.595	-
	3.069	-
Passivos de arrendamento		
Circulante	2.344	-
Não circulante	790	-
	3.134	-

7.3 Provisão para restauração ambiental (ARO)

A provisão para restauração ambiental (ARO) foi realizada com base no relatório do Plano de Fechamento de Mina. Para o exercício de 2022 foi levado em consideração somente o depósito Paiol que será a primeira reserva utilizada no plano de produção de lavra. Em 31 de dezembro de 2022 a provisão para recuperação ambiental foi reconhecida a valor presente no montante de R\$ 7.982.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Planta de produção	7.982	-
Passivo		
Provisão para restauração ambiental	7.982	-

8 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante		
Fornecedores	38.002	1.517
Bonificação para funcionários	1.692	-
Outras contas a pagar	999	3.186
Provisão para contas a pagar	5.772	303
	46.465	5.006
Não circulante		
Bonificação para funcionários	1.126	-
	1.126	-

O saldo de outras contas a pagar refere-se aos parcelamentos tributários realizados para quitação de dívidas previdenciárias, dívidas com a Receita Federal e SEFAZ/TO. Os valores estão sendo liquidados dentro do cronograma estabelecido nos respectivos parcelamentos junto às autoridades tributárias.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 DEBÊNTURES

Em 13 de julho de 2021, a Companhia emitiu 400.000 debêntures não conversíveis ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (hum mil reais), perfazendo um total de R\$ 400 milhões. Os títulos possuem remuneração igual à Taxa DI, acrescido 4,35% ao ano, e tem vencimento em 13 de julho de 2026. Os custos de captação das debêntures totalizaram R\$ 8.972.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Debêntures	426.421	411.470
Total	426.421	411.470
Menos: parcela circulante	131.245	8.148
Parcela não circulante	295.176	403.322

Os juros serão pagos semestralmente. O valor nominal será amortizado em 4 parcelas anuais, conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Até 1 ano	131.245	8.148
Entre 1 e 2 anos	98.392	100.831
Entre 2 e 3 anos	98.392	100.831
Entre 3 e 4 anos	98.392	100.830
Entre 4 e 5 anos	-	100.830
	426.421	411.470

10 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 13 de julho de 2021, a Companhia celebrou um contrato de swap ("Swap") com o Banco BTG. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das Debentures.

A Companhia assumiu uma posição ativa em Reais com Notional no valor de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescidos de uma taxa de 4,35% ao ano, e na ponta passiva irá pagar a variação cambial de Reais Brasileiros vs. Dólares Americanos, acrescidos de uma taxa fixa linear de 5,84% ao ano. A operação de Swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntica ao cronograma de amortização de principal e juros das debêntures. A Companhia designou a operação como Hedge de Fluxo de Caixa em 13 de julho de 2021.

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
<i>Marcação a mercado</i>	22.760	-	-	15.511
<i>Juros</i>	33.134	16.032	-	-
	55.894	16.032	-	15.511
 Total	 55.894	 16.032	 -	 15.511
 Parcela circulante	 33.134	 16.032	 -	 -
Parcela não circulante	22.760	-	-	15.511

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Swap de taxas de juros

Os valores de referência (nocional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$ 400.000 (2021 - R\$ 400.000).

O índice de *hedge* na data inicial foi de 1:1. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos de *hedge* em aberto desde 1o de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a efetividade do *hedge*, a taxa média ponderada protegida no período foi US\$ 1: R\$ 1.

A parcela ineficaz reconhecida no lucro ou no prejuízo decorrente de operações de *hedge* de valor justo totaliza um ganho de R\$ 97 (2021 - R\$ 0).

11 PARTES RELACIONADAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aura Minerals Inc.	17.748	18.982
Total	17.748	18.982
Parcela circulante	-	-
Parcela não circulante	17.748	18.982

Referem-se a saldos devidos à Aura Minerals Inc., controladora final da Companhia. O saldo tem vencimento até janeiro de 2025 e não há incidência de juros sobre os referidos saldos.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Honorários de Diretoria	616	449
	616	449

Outras transações com partes relacionadas – Royalties

A Companhia mantém um contrato de royalties sobre a produção dos depósitos Paiol e Cata Funda, com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa sobre controle comum, segundo o qual deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O capital social é representado em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 por 137.909.166 ações, com o valor equivalente a R\$ 1,00 cada ação, totalizando o capital subscrito de R\$ 137.909 em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021. As ações são detidas por:

Acionistas	Percentual	Ações
Growth Investments Solutions LLC	95%	131.512.729
Aura Minerals Inc.	5%	6.396.437

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 16 de maio de 2022 foi realizado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 5.279.476,00 (cinco milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e seis reais) mediante a capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, efetuado pela acionista Aura Minerals Inc.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Distribuição de dividendos

Em razão do momento atual da Companhia estar em fase pré-operacional, os Conselheiros decidiram que, assim como em 2021, o Lucro Ajustado do exercício de 2022 (Lucro Líquido – Reserva Legal), no montante de R\$ 13.829 será destinado à Reserva de Investimentos prevista no Artigo 28, parágrafo 2º, inciso (vi), do Estatuto Social, em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a indicação dos acionistas da Companhia em renunciar os dividendos mínimos obrigatórios.

Outros resultados abrangentes

A conta registra os efeitos da conversão para moeda de apresentação (CTA) e os efeitos mensuração dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 31 de dezembro de 2022 o efeito acumulado é como segue:

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103
Hedge de fluxo de caixa	12.994	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	(4.418)	4.270
Total	31.495	(10.311)

13 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Salários, ordenados e benefícios	(9.302)	(1.274)
Honorários profissionais e de consultoria	(1.181)	(111)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e transferência de agentes	(3)	(5)
Despesa de ocupação	-	(6)
Despesas com viagem	(1)	(1)
Depreciação e amortização	(310)	(1)
Outras	(3.539)	(747)
	(14.336)	(2.145)

14 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Descontos obtidos	(5)	(1.210)
Ganho (perda) cambial	-	(1.175)
Outras	(101)	1.073
	(106)	(1.312)

Os montantes apresentados na rubrica de “Ganho (perda) cambial” referem-se ao efeito da variação cambial dos instrumentos financeiros da Companhia que são designados em Reais.

15 RESULTADO FINANCEIRO

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.266)	32.818
Ganho (perda) cambial	30.092	-
Juros sobre debêntures	2.062	-
Despesa de atualização monetária	(1.845)	(11.275)
Despesa de juros de arrendamento	-	(4)
Outras despesas de juros e financeiras	(44)	(64)
	28.999	21.475

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A rubrica de juros sobre debentures acima, está apresentada líquida dos efeitos do hedge de fluxo de caixa.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Algumas diferenças temporárias e prejuízos fiscais não foram reconhecidas como ativos fiscais diferidos devido ao fato de a administração ter determinado que não é provável, no momento, que lucros tributáveis futuros suficientes sejam obtidos nessas para recuperar tais ativos.

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em 1º de janeiro	5.591	-
Valor justo - Swap- Juros a receber		(6.603)
Valor justo - Swap - Marcação a mercado	(4.416)	(3.288)
Valor justo - Swap- Juros a pagar		15.142
Rendimentos (Despesas) Financeiras não Realizadas		340
Em 31 de dezembro	1.175	5.591

Em 31 de dezembro de 2022 os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme a seguir.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Valor justo - Swap- Juros a pagar	15.142	15.142
Rendimentos (Despesas) Financeiras não Realizadas	340	340
Tributos diferidos ativos	15.482	15.482
Valor justo - Swap- Juros a receber	(6.603)	(6.603)
Valor justo - Swap- Marcação a mercado	(7.704)	(3.288)
Tributos diferidos passivos	(14.307)	(9.891)
Tributos diferidos (passivo) ativo, líquidos	1.175	5.591

Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

A reconciliação da alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro é como segue:

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.557
Imposto de renda e contribuição social à alíquota fiscal de 34%	(4.949)
Efeito da reconversão para moeda de apresentação	(10.714)
Outras diferenças permanentes	15.663
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido anteriormente	-
Encargo fiscal no resultado	-

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Risco de crédito

As atividades da Companhia a expõe a certos riscos de crédito, que representam o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios, bem como ao derivativo (swap) contratado para fins do hedge das debêntures emitidas. O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A" na escala nacional das principais agências de rating. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras no vencimento. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um rigoroso processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado regularmente, para ajudar a determinar os requisitos de financiamento para apoiar as operações atuais da Companhia e seus planos de expansão e desenvolvimento, além de gerenciar sua estrutura de capital, conforme descrito na Nota Explicativa 18.

O objetivo da Companhia é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender aos requisitos de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Companhia celebra contratos que dão origem a compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 e 4 anos	4 a 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	47.591	-	-	-	-	47.591
Debêntures	115.333	103.696	103.696	103.696	-	426.421
Contas a pagar de partes relacionadas	-	-	-	-	17.748	17.748
	162.924	103.696	103.696	103.696	17.748	491.760

c) Risco de moeda

As exposições ao risco cambial surgem de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Companhia serão denominadas em dólares dos EUA, algumas das despesas operacionais da Companhia são denominadas em Real brasileiro.

Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Companhia ou outros resultados abrangentes devido a variações cambiais incluem: contas a receber, contas a pagar e outras contas a pagar e empréstimos de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, se o Real tivesse desvalorizado em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, os impactos no resultado do exercício e no patrimônio líquido são conforme abaixo:

Linha	Risco	50%	25%	Provável	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Variação USD	(60.895)	(24.358)	2.450	30.448	60.895
Contas a receber e outros créditos	Variação USD	(6.433)	(2.573)	259	3.217	6.433
Imposto diferido	Variação USD	(587)	(235)	24	294	587
Fornecedores e outras contas a pagar	Variação USD	23.864	9.546	(960)	(11.932)	(23.864)
Debêntures	Variação USD	(185.175)	(92.120)	(19.665)	93.990	187.045
Swap - Juros a Receber	Variação USD	185.175	92.120	19.665	(93.990)	(187.045)
Swap - Juros a Pagar / MTM	Variação USD	(29)	(15)	(3)	15	29

O impacto no patrimônio líquido demonstrado acima, refere-se substancialmente ao resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) devido à reconversão das demonstrações para moeda de apresentação Real.

d) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros geralmente está associado a instrumentos financeiros de taxa variável e às taxas de juros de mercado disponíveis quando os instrumentos financeiros são adquiridos. A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis.

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre os saldos de caixa e equivalentes de caixa, debentures a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo mostra a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2022 às taxas de juros a as respectivas análises de sensibilidade:

Risco: Elevação da taxa CDI

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Linha	Risco	50%	25%	Provável	-25%	-50%
Debenture	Variação CDI	(4.480.619)	(3.733.849)	(2.987.079)	(2.240.309)	(1.493.540)
Swap Ponta ativa		4.480.619	3.733.849	2.987.079	2.240.309	1.493.540

O cenário provável considera a projeção de mercado para o período de 12 meses e os cenários II e III representam situações piores que o cenário possível (maior prejuízo ou menor lucro) considerando variações de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário possível, para cada grupo de operações.

Os saldos de equivalentes de caixa em Dólares dos EUA não estão sujeitos à variação da taxa CDI.

e) Risco de preço de commodities

Após a entrada em operação comercial, a Companhia estará sujeita ao risco de preço devido a flutuações nos preços de mercado de ouro. Historicamente, os preços do ouro flutuaram amplamente e são afetados por vários fatores fora dos controles da Companhia.

A rentabilidade das operações da Companhia está altamente correlacionada com o preço de mercado desse metal, assim como a capacidade da Companhia de desenvolver suas outras propriedades.

No atual estágio das operações da Companhia, as oscilações no preço das commodities não representam riscos relevantes para as demonstrações financeiras.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados ao valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, estão sumarizados na tabela a seguir:

Classificação de instrumentos financeiros		31 de dezembro de 2022	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	121.790	121.790
Contas a receber e outros créditos	Custo amortizado	12.865	12.865
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	39.862	39.862
		174.517	174.517
Passivos financeiros			
<i>Outros passivos financeiros</i>			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	47.591	47.591
Debêntures	Custo amortizado	426.421	426.421
		474.012	474.012
Classificação de instrumentos financeiros		31 de dezembro de 2021	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	398.620	398.620
Contas a receber e outros créditos	Custo amortizado	5.857	5.857
		404.477	404.477
Passivos financeiros			
<i>Outros passivos financeiros</i>			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	5.006	5.006
Debêntures	Custo amortizado	411.470	411.470
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	15.511	15.511
		431.987	431.987

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros ao valor justo de forma recorrente e estes são classificados na sua totalidade com base no nível mais baixo de dados, significativo para a mensuração do valor justo.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem o valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022.

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativo				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	-	55.894	-	55.894
Total do ativo	-	55.894	-	55.894
Passivo				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	-	16.032	-	16.032
Total do passivo	-	16.032	-	16.032

18 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são garantir a manutenção de liquidez suficiente a fim de desenvolver e operar adequadamente seus projetos atuais e buscar iniciativas estratégicas de crescimento, garantir que os requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de empréstimos sejam cumpridas e fornecer retornos aos acionistas e benefícios para outras partes interessadas ("*stakeholders*"). Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a Administração inclui em sua avaliação os componentes do patrimônio líquido e de empréstimos de longo prazo. A Companhia administra sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, nas características de risco dos ativos envolvidos e nos requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a

Aura Almas Mineração S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívida, amortizar empréstimos existentes, adquirir ou vender ativos ou ajustar valores de determinados investimentos.

Para facilitar o gerenciamento de capital, a Companhia elabora orçamentos anuais que são atualizados periodicamente se as mudanças nos negócios da Companhia forem consideradas significativas. A Diretoria da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, bem como a celebração de quaisquer obrigações de empréstimos relevantes e quaisquer transações relevantes fora do curso normal dos negócios, incluindo alienações, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos.

19 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS**a) Royalties**

Conforme descrito na Nota Explicativa 11, a Companhia mantém um contrato de royalties sobre a produção dos depósitos Paiol e Cata Funda, com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa sobre controle comum, segundo o qual deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A Companhia está atualmente em fase pré-operacional e, portanto, não apurou para os períodos apresentados nestas demonstrações valores de royalties a pagar.

A Companhia deverá pagar também 0,75% da receita líquida para a Companhia de Mineração do Tocantins - Mineratins a título de Royalties como superficiário do depósito Paiol. Sobre a produção do depósito Vira Saia serão devidos royalties de 2,5% à Mineradora Santo Expedito Ltda. e Terra Goyana Mineradora Ltda.

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras, o que pode resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando certos eventos ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Companhia avalia em cada data base de relatório suas perdas contingentes relacionadas a processos judiciais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou esperados.

Não há provisão para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento registrada em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. As demandas judiciais com prognóstico possível são conforme segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributário - Processo administrativo	2.533	2.342
	2.533	2.342

20 RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano/período.

A tabela a seguir resume a atividade para os períodos de nove meses encerrados em 31 de dezembro:

Aura Almas Mineração S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	14.557	13.102
Media ponderada das ações ordinarias em circulação - Básico e diluído	137.909.166	137.909.166
Media ponderada das ações ordinarias em circulação - Básico e diluído	137.909.166	137.909.166
Resultado por ação - Básico e Diluído	0,11	0,10

Não há nenhum instrumento que provoque efeito dilutivo e, portanto, não há diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento de juros

Em 13 de janeiro de 2023 foi quitada a primeira parcela semestral dos juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 36.071.

* * *

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: 85A3E2583A23442FA7843F8BD20EC61F
 Assunto: Complete with DocuSign: AURAALMASMINERACAO22.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 43
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Jocelia Aguiar
 Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água
 Branca
 São Paulo, SP 05001-100
 aguiar.jocelia@pwc.com
 Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original 02 de março de 2023 20:28	Portador: Jocelia Aguiar aguiar.jocelia@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 02 de março de 2023 20:46	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team @pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho
 marcos.carvalho@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura
 carregada
 Usando endereço IP: 134.238.159.50

Registro de hora e data

Enviado: 02 de março de 2023 | 20:31
 Visualizado: 02 de março de 2023 | 20:33
 Assinado: 02 de março de 2023 | 20:46

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Jocelia Aguiar aguiar.jocelia@pwc.com Manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign	Copiado	Enviado: 02 de março de 2023 20:46 Visualizado: 02 de março de 2023 20:46 Assinado: 02 de março de 2023 20:46

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	Copiado	
Laryssa Camelo		Enviado: 02 de março de 2023 20:31
laryssa.camelo@pwc.com		Visualizado: 02 de março de 2023 20:53
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não disponível através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	02 de março de 2023 20:31
Envelope atualizado	Segurança verificada	02 de março de 2023 20:43
Envelope atualizado	Segurança verificada	02 de março de 2023 20:43
Entrega certificada	Segurança verificada	02 de março de 2023 20:33
Assinatura concluída	Segurança verificada	02 de março de 2023 20:46
Concluído	Segurança verificada	02 de março de 2023 20:46

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Relatório da Administração/Comentário do DesempenhoDECLARAÇÃO

Diego Alves Gomes, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG n.º 13.574.595, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 077.486.816-35, com endereço profissional na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000; Andreia de Lourdes Nunes, brasileira, casada, diretora de operações, portadora da cédula de identidade RG n.º 6.923.880, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 003.642.266-50, com endereço profissional na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000; Cada um em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Financeiro e Diretora Presidente da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, com sede no Município de Almas, Estado do Tocantins, na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, CEP 77310-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.213.823/0001-07 e no NIRE sob o nº 17.300.009.423, Como responsáveis por fazer elaborar as informações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, em português e em reais, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), juntamente com o relatório de revisão elaborado por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) revisaram e discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório de revisão elaborado por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Almas, Tocantins, Brasil, 02 de março de 2022.

DIEGO ALVES GOMES

ANDREIA DE LOURDES NUNES

Notas Explicativas

Aura Almas Mineração S.A.

***(anteriormente denominada
Rio Novo (Almas) Mineração Ltda.)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Notas Explicativas



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

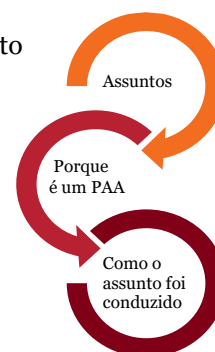
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Almas Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Notas Explicativas



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Designação e mensuração de instrumentos derivativos como *hedge accounting* (Notas 4 e 10)

Em 13 de julho de 2021, a Companhia celebrou contrato de *swap* para se proteger de exposição de dívida contratada em reais, no montante de R\$ 400 milhões, e designou esse instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa.

A valorização e a designação desse instrumento financeiro como contabilidade de *hedge*, bem como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de que a Companhia exerça julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial e de juros.

Consideramos essa área como foco de auditoria, devido à relevância, julgamento envolvido na mensuração da efetividade desse instrumento financeiro derivativo e a complexidade da avaliação e mensuração do valor justo de tal instrumento financeiro derivativo.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com a identificação, valorização e gerenciamento de instrumentos financeiros. Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a determinação do valor justo do instrumento financeiro derivativo e analisamos a efetividade do *hedge accounting*, bem como os modelos desenvolvidos pela Companhia, utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado.

Avaliamos a suficiência da documentação dessa operação preparada para demonstrar a designação do instrumento como contabilidade de *hedge* e avaliamos o cálculo da efetividade das relações de *hedge* e suas respectivas contabilizações.

Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade das divulgações nas demonstrações financeiras, em relação às análises de sensibilidade, risco de câmbio, classificação e valorização do instrumento financeiro.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, as premissas e a documentação suporte utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com os dados e informações obtidas, considerando as demonstrações financeiras como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação

Notas Explicativas



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

Notas Explicativas



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Notas Explicativas



Aura Almas Mineração S.A.
(anteriormente denominada Rio Novo
(Almas) Mineração Ltda.)

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 2 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO.25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 02 March 2023 | 20:46 BRT

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Notas Explicativas



Aura Almas Mineração S.A. – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura Almas Mineração S.A. (a "Companhia" ou "Almas") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Almas, Estado do Tocantins.

O Projeto de Almas ("Projeto Almas") consiste em minas de ouro a céu aberto em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro.

Em 18 dezembro de 2017 a Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals" ou "Aura") e a Rio Novo Gold Inc. ("Rio Novo") firmaram acordo para combinar e criar portfólio de propriedades para exploração mineral com produção de longo prazo. Em 22 de fevereiro de 2018 anunciaram que os acionistas aprovaram a união das empresas e, em 2 de março de 2018 finalizaram a fusão da Aura Minerals com a Rio Novo e desde então a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Growth Investments Solutions LLC e ter como controladora final a Aura Minerals, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas. A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão ("B3") (Símbolo: AURA33).

Em 14 de dezembro de 2020 a Companhia teve sua razão social alterada de Rio Novo (Almas) Mineração Ltda. para Aura Almas Mineração Ltda.

Em 03 de fevereiro de 2021 a Aura emitiu um Fato Relevante informando sobre a aprovação do desenvolvimento do Projeto Almas pelo Conselho de Administração da Aura Minerals Inc. e em 10 de março de 2021 a Aura publicou um estudo intitulado "*Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade atualizado (NI43-101) para o Projeto Ouro de Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil*", preparado por diversos consultores baseados no Canadá e no Brasil.

Em 03 de junho de 2021 a Aura emitiu um Comunicado ao Mercado, trazendo atualizações sobre a evolução do Projeto Almas e indicando o risco de eventuais atrasos no início da construção.

Em 16 de junho de 2021 foi realizada a conversão da Companhia em sociedade anônima passando a ser denominada Aura Almas Mineração S.A.

Em 13 de julho de 2021, a Aura emitiu um Fato Relevante informando ao mercado sobre a realização da 1ª Emissão de Debêntures ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente) pela Aura Almas Mineração S.A., no montante total de R\$ 400 milhões, bem como contratação de swap para proteção (hedge) integral das Debêntures, a qual foi liquidada em 20 de julho de 2021.

Em 08 de dezembro de 2021, a Aura emitiu um Fato Relevante anunciando o lançamento da pedra fundamental do Projeto Almas em um evento em conjunto com autoridades do governo estadual do Tocantins e municipal de Almas. No mesmo comunicado foi ressaltado a conclusão do acordo com o proprietário dos direitos de superfície da área do Projeto e a obtenção da Licença de Instalação que permitiu o início imediato das obras de construção do Projeto Almas.

Notas Explicativas



Principais fatos ocorridos durante os 12 meses encerrados em 31 de Dezembro de 2022.

Registro de Companhia Aberta na CVM

Em 06 de janeiro de 2022, a Companhia teve seu registro concedido na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Pagamento de Juros

Em 13 de janeiro de 2022, foi efetuado o pagamento da primeira parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 21.374 mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 8.984 mil para a Companhia.

Em 12 de julho de 2022, foi efetuado o pagamento da segunda parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 31.086 mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 18.756 mil para a Companhia.

Em 13 de janeiro de 2023, foi efetuado o pagamento da terceira parcela semestral de juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 36.071mil, na mesma data foi liquidada a parcela do Swap que resultou em um ganho de R\$ 24.167 mil para a Companhia.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Honorários de Diretoria	616	449
	616	449

Auditor Independentes

A Companhia celebrou contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 09 de agosto de 2022 para emissão de parecer de auditoria sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os auditores independentes não prestaram qualquer outro serviço à Companhia além da auditoria externa durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Aura Almas Mineração S.A.

(anteriormente denominada
Rio Novo (Almas) Mineração Ltda.)

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Aura Almas Mineração S.A.

Balanco patrimonial
Notas Explicativas
 Em 31 de dezembro de 2022
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	121.790	398.620
Contas a receber e outros créditos		12.866	5.857
		134.656	404.477
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	10	39.862	-
Impostos diferidos	16	1.175	5.591
Imobilizado	7.1	561.882	270.603
		602.919	276.194
Total do ativo		737.575	680.671
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	46.465	5.006
Debêntures	9	131.245	8.148
Passivos de arrendamento	7.2	2.344	-
		180.054	13.154
Não circulante			
Outras contas a pagar	8	1.126	-
Debêntures	9	295.176	403.322
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	15.511
Passivos de arrendamento	7.2	790	-
Provisões	7.3	7.982	-
Partes relacionadas	11	17.748	18.982
		322.822	437.815
Total do passivo		502.876	450.969
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	214.833	223.603
Reserva legal		1.383	655
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5.432
Outros resultados abrangentes	12	21.081	(10.414)
Reserva de lucros		(2.598)	10.426
		234.699	229.702
Total do passivo e patrimônio líquido		737.575	680.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Demonstração do resultado****Notas Explicativas**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas gerais e administrativas	13	(14.336)	(2.145)
Outras despesas operacionais	14	(106)	(1.312)
(Prejuízo) operacional		(14.442)	(3.457)
Resultado financeiro	15	28.999	21.475
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição		14.557	18.018
Imposto de renda e contribuição social	16	-	(4.916)
Lucro líquido do exercício		14.557	13.102
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico e diluído	20	137.909.166	137.909.166
Resultado por ação (em R\$):			
Básico e diluído	20	0,11	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	14.557	13.102
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103
Hedge de fluxo de caixa	12.994	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	(4.418)	4.270
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	31.495	(10.311)
Resultado abrangente do exercício	46.052	2.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2020	137.909.166	208.020	5.271	-	(103)	2.199	215.387
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.102	13.102
Reserva legal	-	-	-	655	-	(655)	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(14.684)	-	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	4.270	-	4.270
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	15.583	161	-	103	(4.220)	11.627
Em 31 de dezembro de 2021	137.909.166	223.603	5.432	655	(10.414)	10.426	229.702

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2021	137.909.166	223.603	5.432	655	(10.414)	10.426	229.702
Integralização de capital	-	5.105	(5.105)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.557	14.557
Reserva legal	-	-	-	728	-	(728)	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	12.994	-	12.994
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(4.418)	-	(4.418)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(13.875)	(327)	-	22.919	(26.853)	(18.136)
Em 31 de dezembro de 2022	137.909.166	214.833	-	1.383	21.081	(2.598)	234.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas****Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	Nota	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.557	18.018
Ajustes de:			
Depreciação		2.345	272
Juros sobre debêntures		-	11.275
Apropriação custos de captação debentures		(1.886)	475
Outros		98	-
Variações:			
Contas a receber e outros créditos		205	(5.910)
Instrumento financeiro derivativo, líquido		86.796	827
Impostos diferidos		(20.281)	(5.660)
Contratos de locação		3.134	-
Fornecedores e outras contas a pagar		25.779	2.998
Juros pagos		(52.460)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		58.287	22.295
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	7	(317.190)	(36.909)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(317.190)	(36.909)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
Debêntures captadas	9	-	391.418
Custos de captação debentures		-	(389)
Juros de derivativo, líquido		27.740	-
Empréstimos de partes relacionadas, líquido	11	-	18.982
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		27.740	410.011
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(45.667)	2.444
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(276.830)	397.841
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		398.620	779
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		121.790	398.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Demonstração do valor adicionado

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(3.491)	(374)
Materiais e equipamentos	-	(1)
Outras receitas e (despesas), líquidas	(1.229)	780
Taxas e despesas de legalização	(3)	(8)
Gastos com viagens e deslocamentos	-	(1)
Valor adicionado bruto		
Depreciação	(310)	(272)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(2.460)	32.967
Valor adicionado total a distribuir	(7.493)	33.091
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	8.838	993
Pessoal - benefícios	11	86
Pessoal - encargos	453	195
Impostos, taxas e contribuições	65	4.980
Juros e variações cambiais	(31.417)	13.735
Lucro líquido do exercício	14.557	13.102
Valor adicionado distribuído	(7.493)	33.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Aura Almas Mineração S.A. (a “Companhia” ou “Aura Almas”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Almas, Estado do Tocantins.

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia teve sua razão social alterada de Rio Novo (Almas) Mineração Ltda. para Aura Almas Mineração Ltda. e, em 16 de junho de 2021, foi realizada a conversão de sociedade de responsabilidade limitada em sociedade anônima passando a ser denominada Aura Almas Mineração S.A.

Em 18 dezembro de 2017, a Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”) e a Rio Novo Gold Inc. (“Rio Novo”) firmaram acordo para combinar e criar portfólio de propriedades para exploração minerária de com produção de longo prazo. Em 22 de fevereiro de 2018, anunciaram que os acionistas aprovaram a união das empresas e, em 2 de março de 2018, finalizaram a fusão da Aura Minerals com a Rio Novo e, desde então, a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Growth Investments Solutions LLC e ter como controladora final a Aura Minerals Inc., sediada nas Ilhas Virgens Britânicas. A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (Símbolo: AURA33).

O Projeto de Aura Almas consiste em minas de ouro a céu aberto em três depósitos (Paíol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro. Atualmente, a Companhia se encontra em fase pré-operacional.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2023.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações utilizando o custo histórico, exceto para aqueles ativos e passivos que são mensurados por valores reavaliados ou valores justos no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota Explicativa 4 - Resumo das Principais Políticas Contábeis. Adicionalmente, estas demonstrações financeiras foram preparadas usando o regime de competência, exceto para informações de fluxo de caixa.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão detalhadas a seguir.

2.1 CONVERSÃO PARA MOEDA ESTRANGEIRA

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Apesar da Companhia estar sediada no Brasil, os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são medidos utilizando-se o dólar americano (“dólar dos EUA” ou “US\$”), que é a principal moeda do ambiente econômico no qual a Companhia opera (a “moeda funcional”), considerando a natureza de suas operações. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação selecionada pela Companhia. Todos os valores nas demonstrações financeiras são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TRANSAÇÕES E SALDOS

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

3 IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

No final de 2019, um novo surto do Coronavírus ("COVID-19") foi relatado na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto do COVID-19 como uma pandemia.

Durante o primeiro trimestre de 2020, medidas foram tomadas pelos governos para conter a pandemia, inclusive no Brasil, país em que a Companhia opera. A Companhia está monitorando a evolução da pandemia e instituiu algumas medidas preventivas para assegurar a segurança de seus trabalhadores e comunidades locais, mantendo pessoal essencial nas minas e pessoal não essencial trabalhando remotamente.

Em 31 de dezembro de 2022, a moeda brasileira tinha se valorizado em relação a 31 de dezembro de 2021 em 6,51%, o que afetou diversos saldos das demonstrações financeiras, incluindo os impactos de conversão e os ganhos/perdas cambiais.

Considerando que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, a Administração não identificou efeitos relevantes ou potenciais impactos decorrentes da pandemia da Covid-19 nas presentes demonstrações financeiras, nem mesmo referente a "impairment" de ativos não financeiros ou risco de continuidade nas operações.

4 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas contas da Companhia são medidos usando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera (a "moeda funcional").

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.1, a moeda funcional é o dólar americano (US\$) e essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais ("R\$"). A metodologia utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
- A demonstração de resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2018, e todas as diferenças de conversão acumulada foram ajustadas a zero; e todos os movimentos posteriores foram convertidos à taxa de câmbio trimestral;

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- As diferenças decorrentes da conversão das contas do patrimônio líquido são registradas em sua própria conta, e as demais diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa foram convertidas às taxas de câmbio médias trimestrais.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional relevante utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão às taxas de câmbio de final de período dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Conforme descrito nas Notas Explicativas 9 e 10, em 13 de julho de 2021 a Companhia emitiu debêntures e nesta mesma data firmou contrato de *swap*, ambos no montante de R\$ 400 milhões, que possuem cronogramas de amortização idênticos. Nos termos do instrumento financeiro derivativo contratado, a Companhia assumirá uma posição ativa em Reais no valor de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescidos de uma sobretaxa de 4,35% ao ano, e irá pagar a variação cambial de Reais Brasileiros vs. Dólares Americanos, acrescidos de uma taxa fixa de 5,84% ao ano.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

Nas presentes demonstrações financeiras, a Companhia adotou *hedge accounting* para operações de *hedge* de fluxo de caixa, não existindo os demais tipos de contabilidade de *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota Explicativa 10. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota Explicativa 12

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas), líquidas".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

(b) Inefetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Portanto, a Companhia realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, a Companhia utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

A Companhia contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano de 2022, a relação econômica foi 100,43% eficaz.

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em dinheiro, depósito em bancos e títulos de alta liquidez com vencimento em três meses ou menos.

Direitos minerários

Os direitos minerários representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades minerais, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerários são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associados são reconhecidos no resultado.

Exploração e avaliação

As despesas de exploração são os custos incorridos na busca inicial de depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre os depósitos minerais existentes. As despesas de exploração normalmente incluem os custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca de minério. Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de jazidas minerais identificadas através de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são contabilizados como despesas incorridas, a menos que a administração determine que prováveis benefícios econômicos futuros serão gerados como resultado dos gastos. Uma vez demonstrada a viabilidade técnica e comercial de um projeto com um estudo de pré-viabilidade, os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto são contabilizados de acordo com a política de Propriedades Minerais da Companhia.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Etapas de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Os seguintes fatores são utilizados para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para a fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessam e os custos são contabilizados ou no inventário ou em despesas, exceto para custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, instalações e equipamentos, atividades de remoção de minas a céu aberto que proporcionam um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com o IAS 16 / CPC 27 - Ativo imobilizado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e à parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("Units of Production" ou "UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzido durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base na quantidade de unidades de produção - UOP, em que o denominador é a estimativa de onças de ouro em reservas, comprovadas e prováveis e a parte dos recursos baseada na vida útil da mina ("Life of Mine" ou "LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à depreciação assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Depreciação

As instalações e equipamentos são depreciados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são depreciados. As seguintes vidas úteis são utilizadas pela Companhia:

Classe principal de ativos	Método de depreciação	Vida útil
Propriedades minerais	Unidades produzidas	n/a
Edificações e instalações	Linear	25 anos
Móveis e utensílios	Linear	10 anos
Equipamentos de informática	Linear	5-6 anos
Softwares	Linear	5 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são depreciados com base nas UOP, em que o denominador são as reservas minerais comprovadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável dos ativos é o maior entre o valor justo menos os custos de alienação ("FVLCD") e o valor em uso ("VIU").

O FVLCD é baseado em uma estimativa do valor que a Companhia pode obter em uma transação de venda em condições normais de mercado. O FVLCD para propriedades minerais é geralmente determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso contínuo do ativo, incluindo quaisquer perspectivas de expansão e sua eventual alienação, e descontado por uma taxa de desconto pós impostos apropriada para chegar a um valor presente líquido. Ao avaliar o VIU, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O VIU é determinado pela aplicação de premissas específicas para o uso contínuo da Companhia e não leva em conta o desenvolvimento futuro descontado por uma taxa apropriada de desconto antes dos impostos. Como tal, essas suposições diferem daquelas usadas no cálculo da FVLCD.

A Companhia possui uma única unidade geradora de caixa ("UGC") que consiste no projeto Aura Almas. As unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGCs") são o nível mais baixo de grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Para um ativo

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que não gera entradas de caixa amplamente independentes das de outros ativos, o valor recuperável é determinado para a UGC à qual o ativo pertence.

A cada data de relatório é feita uma avaliação para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente reconhecidas podem já não existir ou podem ter diminuído. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável da UGC desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado e é limitada ao valor contábil que teria sido apurado, líquido de qualquer amortização ou depreciação, quando aplicável, caso não houvesse perda por redução ao valor recuperável em anos anteriores. Quando é efetuada uma reversão de *impairment*, o valor recuperável é avaliado com base no maior entre VIU e FVLCD. A Administração determinou que o FVLCD é maior do que os valores de VIU e, portanto, usado como valor recuperável para fins de teste de redução ao valor recuperável.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“OCI”), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro que não esteja mensurado pelo valor justo, por meio de lucros ou perdas e custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após desreconhecimento (instrumentos patrimoniais), e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (“EIR”) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos

Contas a receber de clientes e outros créditos são valores devidos pelos clientes e terceiros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outros créditos são avaliados ao custo amortizado, de acordo com a IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação, que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do resultado incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável às contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da *commodity* faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com movimentos subsequentes sendo reconhecidos em “ganhos / perdas de valor justo em contas a receber com preços provisórios” na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração da posição financeira a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros a valor justo por meio de OCI (instrumentos de dívida) ou ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI (instrumentos de patrimônio).

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desreconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, a Companhia, no caso de contas a receber de clientes (não sujeito a precificação provisória) e demais contas a receber com vencimento inferior a 12 meses, aplica a abordagem simplificada em cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECLs"), conforme permitido pela IFRS 9 / CPC 48. Portanto, a Companhia não rastreia as mudanças no risco de crédito, mas, em vez disso, reconhece uma provisão para perdas com base na ECL vitalícia do ativo financeiro em cada data de relatório. Para quaisquer outros ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (com prazo de vencimento superior a 12 meses), a ECL é baseada na ECL de 12 meses. O ECL de 12 meses é a proporção de ECLs vitalícios que resultam de eventos de default em um instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a origem, a provisão será baseada na ECL vitalícia. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as ECLs, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e avaliação de crédito informada, incluindo informações prospectivas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito à atividade de execução.

Em cada data de relatório, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão em *impairment* de crédito. Um ativo financeiro está com *impairment* de crédito quando um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou contas a pagar, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar, e
- Empréstimos

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos a Companhia antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método dos juros efetivos.

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método de juros efetivos. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos são retirados do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

Não há impactos de derivativos ou *hedge accounting* nas presentes demonstrações financeiras.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos seja necessária para saldar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de relatório. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão com a passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

Não há provisão para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento registrada em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e vida operacional. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que são incorridos.

As provisões para fechamento e restauração de mina estão divulgadas na Nota Explicativa 7.

Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos *in-substance*), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção, e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário sendo esta a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos
- Quaisquer custos diretos iniciais, e
- Custos de restauração

A Companhia possui arrendamentos de curto prazo, os quais referem-se substancialmente a locação de bens móveis e imóveis, vide Nota Explicativa 7.

Capital social

As ações ordinárias de emissão da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos, como uma dedução do valor das ações.

Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do período. A despesa tributária é reconhecida na demonstração do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real. A despesa de imposto de renda corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações da posição financeira onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos a pagar ou a recuperar em relação aos períodos anteriores.

A Administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento tributário incerto. A Companhia mensura seus saldos fiscais com base no montante mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método proporcionar uma melhor previsão da resolução da incerteza.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias decorrentes entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado com base nas alíquotas de tributos que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações da posição financeira e devem ser aplicadas quando o respectivo passivo de imposto de renda diferido for liquidado. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que será realizado no futuro. Imposto de renda diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e, quando

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os ativos e passivos de impostos de renda diferidos referem-se a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título passa para o comprador, que geralmente é quando o ouro é liquidado na refinaria. No entanto, o título pode passar em qualquer estágio durante o processo de refino para algumas das vendas de ouro da Companhia. As receitas de ouro são apresentadas líquidas de impostos locais calculados sobre a receita bruta.

A Companhia se encontra em fase pré-operacional e, portanto, não foram realizadas transações de receitas nos períodos apresentados nestas demonstrações.

Royalties

Algumas das propriedades da Companhia estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desta forma não foram apurados royalties a pagar.

Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido disponível aos acionistas ordinários pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. Não há nenhum instrumento que provoque efeito dilutivo e, portanto, não há diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

Resultado abrangente

Resultado abrangente é a mudança nos ativos líquidos da Companhia que resulta de transações, eventos e circunstâncias de fontes que não os acionistas da Companhia e inclui itens que não estão incluídos no lucro líquido, como ganhos ou perdas cambiais relacionados a moeda funcional.

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado abrangente da Companhia é apresentado nas demonstrações do resultado abrangente e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis.

A Companhia possui apenas um segmento operacional, que é utilizado pela Administração para fins de análise e tomada de decisão.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

• **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

• **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

• **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da Administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação da Vida Útil da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base dos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas e relatada de acordo com o National Instrument 43-101, Standards of Disclosure for Mineral Projects ("NI-43-101").

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de *commodities*, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na atualização das reservas e recursos.

Impairment dos ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado em cada data de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado;

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre FVLCD e VIU.

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por *impairment* anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes seria R\$ 984 menor ou R\$ 1.225 maior, caso a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Banco conta movimento	58.803	393.196
Aplicações financeiras de curto prazo	62.987	5.424
Caixa e equivalentes de caixa	121.790	398.620

Os recursos captados em julho de 2021 com a emissão das debentures, vide Nota Explicativa 9, foram classificados inicialmente como títulos e valores mobiliários e, após as liquidações ocorridas em agosto de 2021, foram feitas novas aplicações financeiras de curto prazo, classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras de curto prazo em Reais possuem taxas de remuneração que variam entre 80% e 103% da variação do CDI. As aplicações financeiras de curto prazo em Dólares dos EUA possuem taxas de remuneração de 0,15% a.a.

7 IMOBILIZADO**7.1 Movimentação do imobilizado**

A movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é a seguinte:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Plantas de produção	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603
Adições	254.524	16.082	517	895	5.158	8.040	31.974	317.190
Depreciação	-	(14)	(196)	(68)	(2.067)	-	-	(2.345)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(12.761)	(176)	(203)	(3.599)	(22)	(58)	(6.747)	(23.566)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	461.889	16.800	217	46.225	3.069	7.982	25.700	561.882
Composto por:								
Custo	461.889	17.155	520	46.472	5.121	7.982	25.700	564.839
Depreciação acumulada	-	(355)	(303)	(247)	(2.052)	-	-	(2.957)
	461.889	16.800	217	46.225	3.069	7.982	25.700	561.882

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Plantas de produção	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2020	170.453	570	7	45.367	-	-	-	216.397
Adições	35.846	-	199	444	-	-	420	36.909
Depreciação, amortização e exaustão	-	(65)	(20)	(187)	-	-	-	(272)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	13.827	403	(87)	3.373	-	-	53	17.569
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603
Composto por:								
Custo	220.126	1.272	215	49.184	-	-	473	271.270
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-	(364)	(116)	(187)	-	-	-	(667)
	220.126	908	99	48.997	-	-	473	270.603

7.2 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos de direito de uso		
Edificações	401	-
Máquinas e equipamentos	73	-
Veículos	2.595	-
	3.069	-
Passivos de arrendamento		
Circulante	2.344	-
Não circulante	790	-
	3.134	-

7.3 Provisão para restauração ambiental (ARO)

A provisão para restauração ambiental (ARO) foi realizada com base no relatório do Plano de Fechamento de Mina. Para o exercício de 2022 foi levado em consideração somente o depósito Paiol que será a primeira reserva utilizada no plano de produção de lavra. Em 31 de dezembro de 2022 a provisão para recuperação ambiental foi reconhecida a valor presente no montante de R\$ 7.982.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Planta de produção	7.982	-
Passivo		
Provisão para restauração ambiental	7.982	-

8 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante		
Fornecedores	38.002	1.517
Bonificação para funcionários	1.692	-
Outras contas a pagar	999	3.186
Provisão para contas a pagar	5.772	303
	46.465	5.006
Não circulante		
Bonificação para funcionários	1.126	-
	1.126	-

O saldo de outras contas a pagar refere-se aos parcelamentos tributários realizados para quitação de dívidas previdenciárias, dívidas com a Receita Federal e SEFAZ/TO. Os valores estão sendo liquidados dentro do cronograma estabelecido nos respectivos parcelamentos junto às autoridades tributárias.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 DEBÊNTURES

Em 13 de julho de 2021, a Companhia emitiu 400.000 debêntures não conversíveis ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (hum mil reais), perfazendo um total de R\$ 400 milhões. Os títulos possuem remuneração igual à Taxa DI, acrescido 4,35% ao ano, e tem vencimento em 13 de julho de 2026. Os custos de captação das debêntures totalizaram R\$ 8.972.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Debêntures	426.421	411.470
Total	426.421	411.470
Menos: parcela circulante	131.245	8.148
Parcela não circulante	295.176	403.322

Os juros serão pagos semestralmente. O valor nominal será amortizado em 4 parcelas anuais, conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Até 1 ano	131.245	8.148
Entre 1 e 2 anos	98.392	100.831
Entre 2 e 3 anos	98.392	100.831
Entre 3 e 4 anos	98.392	100.830
Entre 4 e 5 anos	-	100.830
	426.421	411.470

10 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 13 de julho de 2021, a Companhia celebrou um contrato de swap ("Swap") com o Banco BTG. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das Debentures.

A Companhia assumiu uma posição ativa em Reais com Notional no valor de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescidos de uma taxa de 4,35% ao ano, e na ponta passiva irá pagar a variação cambial de Reais Brasileiros vs. Dólares Americanos, acrescidos de uma taxa fixa linear de 5,84% ao ano. A operação de Swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntica ao cronograma de amortização de principal e juros das debêntures. A Companhia designou a operação como Hedge de Fluxo de Caixa em 13 de julho de 2021.

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa				
Marcação a mercado	22.760	-	-	15.511
Juros	33.134	16.032	-	-
	55.894	16.032	-	15.511
 Total	 55.894	 16.032	 -	 15.511
 Parcela circulante	 33.134	 16.032	 -	 -
Parcela não circulante	22.760	-	-	15.511

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos.

O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

Swap de taxas de juros

Os valores de referência (nocional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$ 400.000 (2021 - R\$ 400.000).

O índice de hedge na data inicial foi de 1:1. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos de hedge em aberto desde 1o de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a efetividade do hedge, a taxa média ponderada protegida no período foi US\$ 1: R\$ 1.

A parcela ineficaz reconhecida no lucro ou no prejuízo decorrente de operações de hedge de valor justo totaliza um ganho de R\$ 97 (2021 - R\$ 0).

11 PARTES RELACIONADAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aura Minerals Inc.	17.748	18.982
Total	17.748	18.982
Parcela circulante	-	-
Parcela não circulante	17.748	18.982

Referem-se a saldos devidos à Aura Minerals Inc., controladora final da Companhia. O saldo tem vencimento até janeiro de 2025 e não há incidência de juros sobre os referidos saldos.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Honorários de Diretoria	616	449
	616	449

Outras transações com partes relacionadas – Royalties

A Companhia mantém um contrato de royalties sobre a produção dos depósitos Paiol e Cata Funda, com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa sobre controle comum, segundo o qual deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O capital social é representado em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 por 137.909.166 ações, com o valor equivalente a R\$ 1,00 cada ação, totalizando o capital subscrito de R\$ 137.909 em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021. As ações são detidas por:

Acionistas	Percentual	Ações
Growth Investments Solutions LLC	95%	131.512.729
Aura Minerals Inc.	5%	6.396.437

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 16 de maio de 2022 foi realizado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 5.279.476,00 (cinco milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e seis reais) mediante a capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, efetuado pela acionista Aura Minerals Inc.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Distribuição de dividendos

Em razão do momento atual da Companhia estar em fase pré-operacional, os Conselheiros decidiram que, assim como em 2021, o Lucro Ajustado do exercício de 2022 (Lucro Líquido – Reserva Legal), no montante de R\$ 13.829 será destinado à Reserva de Investimentos prevista no Artigo 28, parágrafo 2º, inciso (vi), do Estatuto Social, em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a indicação dos acionistas da Companhia em renunciar os dividendos mínimos obrigatórios.

Outros resultados abrangentes

A conta registra os efeitos da conversão para moeda de apresentação (CTA) e os efeitos mensuração dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 31 de dezembro de 2022 o efeito acumulado é como segue:

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Conversão de moeda estrangeira (CTA)	22.919	103
Hedge de fluxo de caixa	12.994	(14.684)
Tributos diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	(4.418)	4.270
Total	31.495	(10.311)

13 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Salários, ordenados e benefícios	(9.302)	(1.274)
Honorários profissionais e de consultoria	(1.181)	(111)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e transferência de agentes	(3)	(5)
Despesa de ocupação	-	(6)
Despesas com viagem	(1)	(1)
Depreciação e amortização	(310)	(1)
Outras	(3.539)	(747)
	(14.336)	(2.145)

14 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Descontos obtidos	(5)	(1.210)
Ganho (perda) cambial	-	(1.175)
Outras	(101)	1.073
	(106)	(1.312)

Os montantes apresentados na rubrica de “Ganho (perda) cambial” referem-se ao efeito da variação cambial dos instrumentos financeiros da Companhia que são designados em Reais.

15 RESULTADO FINANCEIRO

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.266)	32.818
Ganho (perda) cambial	30.092	-
Juros sobre debêntures	2.062	-
Despesa de atualização monetária	(1.845)	(11.275)
Despesa de juros de arrendamento	-	(4)
Outras despesas de juros e financeiras	(44)	(64)
	28.999	21.475

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A rubrica de juros sobre debentures acima, está apresentada líquida dos efeitos do hedge de fluxo de caixa.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Algumas diferenças temporárias e prejuízos fiscais não foram reconhecidas como ativos fiscais diferidos devido ao fato de a administração ter determinado que não é provável, no momento, que lucros tributáveis futuros suficientes sejam obtidos nessas para recuperar tais ativos.

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em 1º de janeiro	5.591	-
Valor justo - Swap- Juros a receber		(6.603)
Valor justo - Swap - Marcação a mercado	(4.416)	(3.288)
Valor justo - Swap- Juros a pagar		15.142
Rendimentos (Despesas) Financeiras não Realizadas		340
Em 31 de dezembro	1.175	5.591

Em 31 de dezembro de 2022 os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme a seguir.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Valor justo - Swap- Juros a pagar	15.142	15.142
Rendimentos (Despesas) Financeiras não Realizadas	340	340
Tributos diferidos ativos	15.482	15.482
Valor justo - Swap- Juros a receber	(6.603)	(6.603)
Valor justo - Swap- Marcação a mercado	(7.704)	(3.288)
Tributos diferidos passivos	(14.307)	(9.891)
Tributos diferidos (passivo) ativo, líquidos	1.175	5.591

Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

A reconciliação da alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro é como segue:

Aura Almas Mineração S.A.

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.557
Imposto de renda e contribuição social à alíquota fiscal de 34%	(4.949)
Efeito da reconversão para moeda de apresentação	(10.714)
Outras diferenças permanentes	15.663
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido anteriormente	-
Encargo fiscal no resultado	-

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Risco de crédito

As atividades da Companhia a expõe a certos riscos de crédito, que representam o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios, bem como ao derivativo (swap) contratado para fins do hedge das debêntures emitidas. O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A" na escala nacional das principais agências de rating. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras no vencimento. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um rigoroso processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado regularmente, para ajudar a determinar os requisitos de financiamento para apoiar as operações atuais da Companhia e seus planos de expansão e desenvolvimento, além de gerenciar sua estrutura de capital, conforme descrito na Nota Explicativa 18.

O objetivo da Companhia é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender aos requisitos de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Companhia celebra contratos que dão origem a compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 e 4 anos	4 a 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	47.591	-	-	-	-	47.591
Debêntures	115.333	103.696	103.696	103.696	-	426.421
Contas a pagar de partes relacionadas	-	-	-	-	17.748	17.748
	162.924	103.696	103.696	103.696	17.748	491.760

c) Risco de moeda

As exposições ao risco cambial surgem de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Companhia serão denominadas em dólares dos EUA, algumas das despesas operacionais da Companhia são denominadas em Real brasileiro.

Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Companhia ou outros resultados abrangentes devido a variações cambiais incluem: contas a receber, contas a pagar e outras contas a pagar e empréstimos de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, se o Real tivesse desvalorizado em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, os impactos no resultado do exercício e no patrimônio líquido são conforme abaixo:

Linha	Risco	50%	25%	Provável	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Variação USD	(60.895)	(24.358)	2.450	30.448	60.895
Contas a receber e outros créditos	Variação USD	(6.433)	(2.573)	259	3.217	6.433
Imposto diferido	Variação USD	(587)	(235)	24	294	587
Fornecedores e outras contas a pagar	Variação USD	23.864	9.546	(960)	(11.932)	(23.864)
Debêntures	Variação USD	(185.175)	(92.120)	(19.665)	93.990	187.045
Swap - Juros a Receber	Variação USD	185.175	92.120	19.665	(93.990)	(187.045)
Swap - Juros a Pagar / MTM	Variação USD	(29)	(15)	(3)	15	29

O impacto no patrimônio líquido demonstrado acima, refere-se substancialmente ao resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) devido à reconversão das demonstrações para moeda de apresentação Real.

d) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros geralmente está associado a instrumentos financeiros de taxa variável e às taxas de juros de mercado disponíveis quando os instrumentos financeiros são adquiridos. A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis.

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre os saldos de caixa e equivalentes de caixa, debentures a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo mostra a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2022 às taxas de juros a as respectivas análises de sensibilidade:

Risco: Elevação da taxa CDI

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Linha	Risco	50%	25%	Provável	-25%	-50%
Debenture	Variação CDI	(4.480.619)	(3.733.849)	(2.987.079)	(2.240.309)	(1.493.540)
Swap Ponta ativa		4.480.619	3.733.849	2.987.079	2.240.309	1.493.540

O cenário provável considera a projeção de mercado para o período de 12 meses e os cenários II e III representam situações piores que o cenário possível (maior prejuízo ou menor lucro) considerando variações de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário possível, para cada grupo de operações.

Os saldos de equivalentes de caixa em Dólares dos EUA não estão sujeitos à variação da taxa CDI.

e) Risco de preço de commodities

Após a entrada em operação comercial, a Companhia estará sujeita ao risco de preço devido a flutuações nos preços de mercado de ouro. Historicamente, os preços do ouro flutuaram amplamente e são afetados por vários fatores fora dos controles da Companhia.

A rentabilidade das operações da Companhia está altamente correlacionada com o preço de mercado desse metal, assim como a capacidade da Companhia de desenvolver suas outras propriedades.

No atual estágio das operações da Companhia, as oscilações no preço das commodities não representam riscos relevantes para as demonstrações financeiras.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados ao valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, estão sumarizados na tabela a seguir:

Classificação de instrumentos financeiros		31 de dezembro de 2022	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	121.790	121.790
Contas a receber e outros créditos	Custo amortizado	12.865	12.865
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	39.862	39.862
		174.517	174.517
Passivos financeiros			
<i>Outros passivos financeiros</i>			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	47.591	47.591
Debêntures	Custo amortizado	426.421	426.421
		474.012	474.012
Classificação de instrumentos financeiros		31 de dezembro de 2021	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	398.620	398.620
Contas a receber e outros créditos	Custo amortizado	5.857	5.857
		404.477	404.477
Passivos financeiros			
<i>Outros passivos financeiros</i>			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	5.006	5.006
Debêntures	Custo amortizado	411.470	411.470
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	15.511	15.511
		431.987	431.987

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros ao valor justo de forma recorrente e estes são classificados na sua totalidade com base no nível mais baixo de dados, significativo para a mensuração do valor justo.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem o valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022.

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativo				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	-	55.894	-	55.894
Total do ativo	-	55.894	-	55.894
Passivo				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	-	16.032	-	16.032
Total do passivo	-	16.032	-	16.032

18 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são garantir a manutenção de liquidez suficiente a fim de desenvolver e operar adequadamente seus projetos atuais e buscar iniciativas estratégicas de crescimento, garantir que os requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de empréstimos sejam cumpridas e fornecer retornos aos acionistas e benefícios para outras partes interessadas ("*stakeholders*"). Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a Administração inclui em sua avaliação os componentes do patrimônio líquido e de empréstimos de longo prazo. A Companhia administra sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, nas características de risco dos ativos envolvidos e nos requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a

Aura Almas Mineração S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívida, amortizar empréstimos existentes, adquirir ou vender ativos ou ajustar valores de determinados investimentos.

Para facilitar o gerenciamento de capital, a Companhia elabora orçamentos anuais que são atualizados periodicamente se as mudanças nos negócios da Companhia forem consideradas significativas. A Diretoria da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, bem como a celebração de quaisquer obrigações de empréstimos relevantes e quaisquer transações relevantes fora do curso normal dos negócios, incluindo alienações, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos.

19 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS**a) Royalties**

Conforme descrito na Nota Explicativa 11, a Companhia mantém um contrato de royalties sobre a produção dos depósitos Paiol e Cata Funda, com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa sobre controle comum, segundo o qual deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A Companhia está atualmente em fase pré-operacional e, portanto, não apurou para os períodos apresentados nestas demonstrações valores de royalties a pagar.

A Companhia deverá pagar também 0,75% da receita líquida para a Companhia de Mineração do Tocantins - Mineratins a título de Royalties como superficiário do depósito Paiol. Sobre a produção do depósito Vira Saia serão devidos royalties de 2,5% à Mineradora Santo Expedito Ltda. e Terra Goyana Mineradora Ltda.

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras, o que pode resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando certos eventos ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Companhia avalia em cada data base de relatório suas perdas contingentes relacionadas a processos judiciais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou esperados.

Não há provisão para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento registrada em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. As demandas judiciais com prognóstico possível são conforme segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributário - Processo administrativo	2.533	2.342
	2.533	2.342

20 RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano/período.

A tabela a seguir resume a atividade para os períodos de nove meses encerrados em 31 de dezembro:

Aura Almas Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	14.557	13.102
Media ponderada das ações ordinarias em circulação - Básico e diluído	137.909.166	137.909.166
Media ponderada das ações ordinarias em circulação - Básico e diluído	137.909.166	137.909.166
Resultado por ação - Básico e Diluído	0,11	0,10

Não há nenhum instrumento que provoque efeito dilutivo e, portanto, não há diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento de juros

Em 13 de janeiro de 2023 foi quitada a primeira parcela semestral dos juros das debêntures contratadas em julho de 2021, no montante de R\$ 36.071.

* * *

Notas Explicativas

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 85A3E2583A23442FA7843F8BD20EC61F
 Assunto: Complete with DocuSign: AURAALMASMINERACAO22.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 43
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Jocelia Aguiar
 Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água
 Branca
 São Paulo, SP 05001-100
 aguiar.jocelia@pwc.com
 Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original 02 de março de 2023 20:28	Portador: Jocelia Aguiar aguiar.jocelia@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 02 de março de 2023 20:46	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team @pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho
 marcos.carvalho@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
 (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura
 carregada
 Usando endereço IP: 134.238.159.50

Registro de hora e data

Enviado: 02 de março de 2023 | 20:31
 Visualizado: 02 de março de 2023 | 20:33
 Assinado: 02 de março de 2023 | 20:46

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Jocelia Aguiar aguiar.jocelia@pwc.com Manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign	Copiado	Enviado: 02 de março de 2023 20:46 Visualizado: 02 de março de 2023 20:46 Assinado: 02 de março de 2023 20:46

Eventos de cópia.
Notas Explicativas

Laryssa Camelo

laryssa.camelo@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)**Status****Copiado****Registro de hora e data**

Enviado: 02 de março de 2023 | 20:31

Visualizado: 02 de março de 2023 | 20:53

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

02 de março de 2023 | 20:31

Envelope atualizado

Segurança verificada

02 de março de 2023 | 20:43

Envelope atualizado

Segurança verificada

02 de março de 2023 | 20:43

Entrega certificada

Segurança verificada

02 de março de 2023 | 20:33

Assinatura concluída

Segurança verificada

02 de março de 2023 | 20:46

Concluído

Segurança verificada

02 de março de 2023 | 20:46

Eventos de pagamento**Status****Carimbo de data/hora**

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO

Diego Alves Gomes, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG n.º 13.574.595, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 077.486.816-35, com endereço profissional na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000; Andreia de Lourdes Nunes, brasileira, casada, diretora de operações, portadora da cédula de identidade RG n.º 6.923.880, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 003.642.266-50, com endereço profissional na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000; Cada um em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Financeiro e Diretora Presidente da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, com sede no Município de Almas, Estado do Tocantins, na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, CEP 77310-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.213.823/0001-07 e no NIRE sob o nº 17.300.009.423, Como responsáveis por fazer elaborar as informações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, em português e em reais, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), juntamente com o relatório de revisão elaborado por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) revisaram e discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório de revisão elaborado por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Almas, Tocantins, Brasil, 02 de março de 2022.

DIEGO ALVES GOMES

ANDREIA DE LOURDES NUNES

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Almas Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Designação e mensuração de instrumentos derivativos como hedge accounting (Notas 4 e 10)

Em 13 de julho de 2021, a Companhia celebrou contrato de swap para se proteger de exposição de dívida contratada em reais, no montante de R\$ 400 milhões, e designou esse instrumento financeiro derivativo como hedge de fluxo de caixa. A valorização e a designação desse instrumento financeiro como contabilidade de hedge, bem como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de que a Companhia exerça julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial e de juros. Consideramos essa área como foco de auditoria, devido à relevância, julgamento envolvido na mensuração da efetividade desse instrumento financeiro derivativo e a complexidade da avaliação e mensuração do valor justo de tal instrumento financeiro derivativo.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com a identificação, valorização e gerenciamento de instrumentos financeiros. Com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos a determinação do valor justo do instrumento financeiro derivativo e analisamos a efetividade do hedge accounting, bem como os modelos desenvolvidos pela Companhia, utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. Avaliamos a suficiência da documentação dessa operação preparada para demonstrar a designação do instrumento como contabilidade de hedge e avaliamos o cálculo da efetividade das relações de hedge e suas respectivas contabilizações.

Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade das divulgações nas demonstrações financeiras, em relação às análises de sensibilidade, risco de câmbio, classificação e valorização do instrumento financeiro.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, as premissas e a documentação suporte utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com os dados e informações obtidas, considerando as demonstrações financeiras como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informações suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 2 de março de 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2023

1. Data, Hora e Local: Em 02 de março de 2023, às 11:00 horas, na sede social da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), localizada na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000.
2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 15, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Glauber Rosa Luvizotto ("Presidente"), que convidou a Sra. Nathália Cristiany de Lima Batista para secretariá-lo ("Secretária").
4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a ser submetida para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada em 28 de abril de 2023 ("AGOE"); e (iii) a convocação da AGOE.
5. Deliberações: Instalada a Reunião, após a análise e discussão das matérias objeto da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições:
 - (i) examinaram as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração, do relatório elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e da declaração dos Diretores da Companhia e manifestaram-se favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da AGOE.
 - (ii) aprovar a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 14.557.000,00 (quatorze milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil reais) ("Lucro Líquido"), conforme segue:
 - a. R\$ 728.000,00 (setecentos e vinte e oito mil reais), correspondente a 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido, à reserva legal, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"); e
 - b. Em razão do momento atual da Companhia estar em fase pré-operacional, os Conselheiros aprovam neste ato que, o saldo remanescente, o Lucro Ajustado (Lucro Líquido – Reserva Legal), no montante de R\$ 13.829.000,00 (treze milhões, oitocentos e vinte e nove mil reais), será destinado à Reserva de Investimentos prevista no Artigo 28, parágrafo 2º, inciso (vi), do Estatuto Social, em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a indicação dos acionistas da Companhia em renunciar os dividendos mínimos obrigatórios.
 - (iii) aprovar a convocação da AGOE, a ser realizada em 28 de abril de 2023, às 10 horas, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (A) em Assembleia Geral Ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo a distribuição de dividendos; e (B) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2023.
6. Encerramento e Lavratura de Ata: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Glauber Rosa Luvizotto – Presidente; e Nathália Cristiany de Lima Batista – Secretária. Conselheiros presentes: João Kleber dos Santos Cardoso, Rodrigo Cardoso Barbosa e Glauber Rosa Luvizotto.

Almas, 02 de março de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2023

1. Data, Hora e Local: Em 02 de março de 2023, às 11:00 horas, na sede social da Aura Almas Mineração S.A. ("Companhia"), localizada na Fazenda Mateus Lopes, s/n, Zona Rural, município de Almas, Estado do Tocantins, CEP 77310-000.
2. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 15, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Glauber Rosa Luvizotto ("Presidente"), que convidou a Sra. Nathália Cristiany de Lima Batista para secretariá-lo ("Secretária").
4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a ser submetida para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada em 28 de abril de 2023 ("AGOE"); e (iii) a convocação da AGOE.
5. Deliberações: Instalada a Reunião, após a análise e discussão das matérias objeto da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições:
 - (i) examinaram as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração, do relatório elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e da declaração dos Diretores da Companhia e manifestaram-se favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da AGOE.
 - (ii) aprovar a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 14.557.000,00 (quatorze milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil reais) ("Lucro Líquido"), conforme segue:
 - a. R\$ 728.000,00 (setecentos e vinte e oito mil reais), correspondente a 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido, à reserva legal, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"); e
 - b. Em razão do momento atual da Companhia estar em fase pré-operacional, os Conselheiros aprovam neste ato que, o saldo remanescente, o Lucro Ajustado (Lucro Líquido – Reserva Legal), no montante de R\$ 13.829.000,00 (treze milhões, oitocentos e vinte e nove mil reais), será destinado à Reserva de Investimentos prevista no Artigo 28, parágrafo 2º, inciso (vi), do Estatuto Social, em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a indicação dos acionistas da Companhia em renunciar os dividendos mínimos obrigatórios.
 - (iii) aprovar a convocação da AGOE, a ser realizada em 28 de abril de 2023, às 10 horas, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (A) em Assembleia Geral Ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo a distribuição de dividendos; e (B) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2023.
6. Encerramento e Lavratura de Ata: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Glauber Rosa Luvizotto – Presidente; e Nathália Cristiany de Lima Batista – Secretária. Conselheiros presentes: João Kleber dos Santos Cardoso, Rodrigo Cardoso Barbosa e Glauber Rosa Luvizotto.

Almas, 02 de março de 2023.